

Paul Washer

A SANTIDADE DE DEUS E A DEPRAVAÇÃO DO HOMEM





A SANTIDADE DE DEUS E A DEPRAVAÇÃO DO HOMEM

———— PAUL WASHER ————

O texto deste e-book é uma transcrição da pregação: A Santidade de Deus e a Depravação do Homem, proferida na manhã do dia 1 de março de 2014, Na 16ª Consciência Cristã — VINACC. Campina Grande—PB, Brasil.
Por: Paul Washer © HeartCry Missionary Society | <http://hcmissions.com>

O conteúdo deste e-book não é reconhecido por *HeartyCry Missionary Society* como a publicação oficial deste sermão em Língua Portuguesa.
Para obter mais informações sobre *HeartyCry Missionary Society* visite o seu website: www.HeartCryMissionary.com

Transcrição, Capa e Edição por William Teixeira
Revisão por Ilanna Praseres

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta transcrição são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Publicado pelo website oEstandarteDeCristo.com, com contato prévio com *HeartyCry Missionary Society* (HeartCryMissionary.com), sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

A Santidade De Deus E A Depravação Do Homem

Por Paul David Washer

Primeira pregação de uma série de 7 mensagens, intitulada “O Evangelho”.

Proferida, na manhã do dia 1 de março de 2014, na 16ª Consciência Cristã — VINACC.

Campina Grande, Paraíba, Brasil.

É um grande privilégio para mim estar com vocês nesta noite de hoje. E vou ficar aqui sob uma condição, e a condição é esta: que vocês não quebrem o meu coração. Como é que vocês vão quebrar o meu coração? Ao atribuir a homens a glória que só pertence a Deus!

[Ouvintes aplaudem]

Outra coisa: Nós já tivemos palmas o suficiente hoje à noite. Por favor, não batam palmas.

Às vezes eu gostaria de pegar você pela mão e conduzir você na história da igreja, eu gostaria de introduzir você a homens e a igrejas na história, que estimavam a Deus a tal ponto, que honravam a Deus a tal ponto, que eles nunca fariam o que vocês fizeram aqui hoje à noite. Homens são pó, e à parte da graça de Deus eles não são nada mais do que pessoas que odeiam a Deus. Isso inclui até aqueles de nós que pregamos. Se nós verdadeiramente conhecemos a Deus. Se nós realmente estamos na Sua Presença, se um homem é verdadeiramente homem de Deus, ele não pode suportar as palmas, ele não pode suportar as honras dadas a homens. A Deus somente pertence a glória! Você conhece a Deus? De tal forma que você O teme, eu conheço um Deus, o Deus das Escrituras, que quando a glória é dada aos homens, Ele mata aqueles homens. Eu quero viver. Eu quero honrar a Deus. E eu quero que você aprenda a honrar a Deus, ao não estimar homens. Homens são homens.

O que nós vamos fazer hoje à noite? Nesta manhã, nós falamos sobre a preeminência do Evangelho. Hoje à noite nós vamos falar sobre a necessidade do Evangelho. Eu tenho que fazer algo hoje à noite que não será agradável, eu preciso falar do pecado do ser humano, e eu preciso falar da ira de Deus, só então você consegue entender o Evangelho de Cristo Jesus. Alguns de vocês vão dizer o seguinte: “Por que ele veio este caminho todo até aqui para nos ensinar sobre pecado?”, e eu vou te dar uma razão: Porque muitos pregadores hoje em dia não estão falando sobre pecado, e por causa disso você não consegue apreciar a graça, e por causa disso você não consegue entender o temor do Senhor. A fim de viver uma vida Cristã, nós temos que entender e saber quem nós éramos antes de Jesus Cristo intervir em nossa vida. Eu ouvi muitos pregadores dizerem o seguinte: “Nós não falamos

muito de pecado em nossa igreja, porque nós queremos falar do amor de Deus. Então, nós não vamos falar de pecado”. Eu quero dizer das Escrituras, o Espírito Santo não está naquela igreja. E o Espírito Santo não está no ministério daquele homem. Por que que eu sei disso? Por causa daquilo que Jesus disse: Quando o Espírito vier, um dos seus ministérios prioritários será de convencer o mundo do pecado [João 16:8]. Se a nossa pregação não está levando as pessoas à convicção de pecado. Então o Espírito Santo não está no nosso ministério, palavras de Jesus.

Então, agora vamos para umas das passagens mais importantes em toda a Bíblia, Romanos capítulo 3. Vamos começar no verso 23:

²³ Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; ²⁴ Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. ²⁵ Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; ²⁶ Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus. ²⁷ Onde está logo a jactância? É excluída. Por qual lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé.

Verso 23, “Pois todos pecaram”, isso atemoriza você? Isso faz você tremer? Quando você foi convertido, alguém falou para você do pecado? Eles explicaram para você a doutrina do pecado? Eles explicaram para você quem é Deus, de tal forma que você tremesse diante do seu pecado? Muitas pessoas hoje em dia não sabem nada sobre o pecado. Os pregadores não lhes explicam sobre o pecado. Eles não ensinam os atributos de Deus. Então, algumas pessoas olham para Deus como se fosse um vovô tolo ou um Papai Noel, e eles veem o seu pecado como se fosse uma coisa pequena. Não existe forma de eu explicar para você quão terrível é o pecado diante de um Deus Santo. Deixe-me dar uma ilustração, no dia da criação Deus ordenou às estrelas a serem colocadas em lugares diferentes do espaço, e todas elas se curvaram em adoração diante de Deus. Deus falou para os planetas se moverem em esferas, em círculos, e eles disseram: “Amém”, e obedeceram ao Criador. Deus falou para as montanhas: “Se levantem”. E Ele falou para os vales: “Abaixem-se”, e eles se submeteram à Sua voz. Deus falou para o mar: “Tu virás até aqui, mas não passarás daqui”, e o mar O adorou e O obedeceu. Então, Deus olhou para você, e disse: “Venha”. E você disse: “Não!”. E por esta razão, se você não está em Cristo no dia do Juízo toda a criação se levantará e vai acusar você diante de Deus. E eles vão dizer: “Amém!”, quando Deus condenar a sua alma ao Inferno.

É assim que é o pecado, horrível desse jeito. Mas é tão difícil as pessoas entenderem isto hoje. Por quê? Porque eles entendem tão pouco sobre Deus... Por que o pecado é horrível?

Será que é por que resulta em morte? Não! Será que é por que atrapalha a sociedade? Não! Então, por que é tão horrível? É porque ele é cometido contra um Deus que é absolutamente digno, que é digno de toda adoração, louvor e obediência.

Agora, eu gostaria de por alguns instantes aqui olhar para o pecado em uma perspectiva bíblica. Eu quero que você observe duas coisas acerca do pecado: Eu quero que você entenda primeiramente que é mais do que uma coisa que você faz, é uma parte de nós. Os teólogos falam de uma depravação radical. Significa que a corrupção moral permeia todos os aspectos do nosso ser. E antes de uma pessoa vir a Cristo, é isso que é o homem. Volte para o livro de Gênesis comigo, por favor. Capítulo 6, verso 5: “E viu o Senhor que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente”.

Olha para a última frase: *“toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má”*, isto aqui está falando do homem, antes do Dilúvio, mas entenda uma coisa: o Dilúvio lavou a terra dos homens, mas o Dilúvio não poderia lavar o coração dos homens. Assim que Noé e a sua família saíram da arca o pecado começou de novo. Enquanto estavam na arca havia pecado. E ele, cresceu, cresceu e cresceu na terra. Agora, veja o que diz, olhe para sua Bíblia: É isso que é dito de você e de mim antes de nós nos achegarmos a Cristo. E se você está aqui hoje à noite sem Cristo, este verso descreve você agora! Diz que *“todo desígnio do seu coração era continuamente mal”*.

Um dia depois de pregar em certo lugar, um repórter se aproximou de mim, ele estava muito irado. Ele disse: “Eu não acredito no que você está dizendo, eu não acredito no que você prega sobre o mal estar continuamente presente no coração do homem”. Então, eu olhei para ele e disse o seguinte: “Senhor, eu não preguei isto, eu li da Bíblia, está na Bíblia, é a verdade. A Bíblia testifica disto, a História dá testemunho disso e até a sua consciência, se você tem uma, ela dá testemunho disso”. Deixe-me dar um exemplo: Se eu pudesse chegar até o seu coração agora, e eu conseguisse tirá-lo, e tirasse todos os pensamentos que você já pensou, e os colocasse em um DVD. E eu dissesse a você o seguinte: Hoje à noite, ao invés de pregar, eu vou mostrar o seu DVD. Todo o pensamento que você já teve, todo o mal que você cometeu na escuridão, toda obra. Eu vou mostrar hoje à noite. O que você faria? Você cairia de joelhos e imploraria para eu não fazer isso, porque você já pensou coisas tão perversas que você não poderia compartilhar nem com o seu melhor amigo. Se os seus melhores amigos soubessem o que você já pensou deles em algum momento da sua vida, eles não seriam amigos seus.

Então, o que a Bíblia testemunha, o que ela diz, é verdadeiro. E eu não estou dizendo isto porque eu sou mau, eu estou dizendo isto porque eu amo você! E a única maneira de ser

curado é saber que você tem esse câncer, você tem que saber disso. O que você pensaria de mim se eu fosse um médico, e soubesse que você tem câncer, mas não tinha vontade de dizer isto para você, porque eu não queria magoar você. Imagina se eu faço isto. Eu sou considerado imoral, eu poderia perder a minha licença, quanto mais um pregador! Se eu sei que a Bíblia diz isso de nós, se eu não proclamo isto, eu sou imoral. Se eu não proclamo isso, não é porque eu amo você, é porque eu me amo. E eu quero que você goste de mim, e isso é mais importante para mim do que a sua alma. E é assim que muitos pregadores são hoje, por causa do temor dos homens, para preservarem a si mesmos, eles vão fazer “coceirinhas” nos seus ouvidos para você gostar deles. Mas, aí você vai se encontrar com eles nos Inferno, porque não pode ser assim. Você precisa saber a verdade, é isso que é o homem. É por isso que um pouquinho de religiosidade não conserta você. É por isso que a igreja católica e nem a igreja evangélica pode consertar você. Só uma obra sobrenatural de Deus pode consertar você através da cruz de Jesus Cristo. É assim que nós somos!

Agora, dê uma olhada em Gênesis capítulo 8, verso 21: “E o Senhor sentiu o suave cheiro, e o Senhor disse em seu coração: Não tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem; porque a imaginação do coração do homem é má desde a sua meninice, nem tornarei mais a ferir todo o vivente, como fiz”.

O seu coração é mal desde a sua mocidade, diz o texto. O termo hebraico é até mais amplo, e não se refere somente à mocidade, mas se refere inclusive à infância. E o quê que isso significa? A corrupção moral do nosso coração, não é algo aprendido, é algo com o qual nós nascemos é algo que nós somos desde o nosso nascimento. É o resultado da Queda de Adão. E uma parte disso permanece um mistério, mas a Escritura é clara todos os homens nasceram em pecado e todos os homens nascem moralmente corruptos [Salmos 51:5]. Eu já ouvi músicas que eram tão heréticas... Uma delas, em particular, tinha a seguinte frase: “se crianças nos guiassem o mundo estaria em paz”. Quem escreveu esta música nunca teve criança, quem escreveu esta música não sabe nada da humanidade e não sabe nada da Bíblia também. Deixe-me provar isto para você: Eu tenho uma criança de três anos, e eu a coloco em uma sala, e lhe dou todos os brinquedos do mundo, um a um os coloco em sua mão; até que eu encontro um brinquedo que ele não quer, então eu o coloco em sua mão de novo e ele joga fora, eu coloco em sua mão novamente, ele grita e chora e joga o brinquedo fora de novo. Mas, eu sei de algo que pode fazer a criança desejar aquele brinquedo mais do que todos os demais. Sabe o que eu tenho que fazer? Trazer outra criança, colocar esta criança em frente dela e dar o brinquedo que ela não gosta na mão da outra criança. E o que acontece? Terceira Guerra Mundial! É assim que nós somos, o que nós vemos naquelas crianças é a razão de toda a guerra, a razão de todo assassinato, de todo estupro. Está lá! E, à parte da graça restringidora de Deus, isto permearia o mundo e nós seríamos destruídos!

Deixe-me dar um exemplo: Hitler. Você acha que ele era uma anomalia? Você acha que ele era um fenômeno? Uma pessoa rara, diferente da sociedade? Tem algo que você precisa aprender sobre Teologia: Tem uma graça comum que restringe todo o mundo, e se você não é como Hitler, é só por causa da graça de Deus que restringe você, e se Deus puxasse esse “freio” de você, você ia fazer com que Hitler parecesse um mocinho de coral. Você está entendendo o que eu estou dizendo? Ele não era uma anomalia, ele era um reflexo do que todos nós somos, a não ser que Deus restrinja a maldade do homem. Essas são verdades que ninguém quer ouvir, e são verdades que pregadores não querem pregar, mas são necessárias. Elas são as Escrituras! E elas foram ensinadas em toda a História da Igreja até o presente. Agora os profetas, ao invés de irem até Deus para obterem uma Palavra de Deus para o povo, eles vão até o povo para descobrir o que é que o povo quer ouvir. Você tem que saber disso para que você seja salvo.

Agora vamos para Isaías 64, verso 6: “Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebatam”.

Deus é perfeitamente Justo, perfeitamente Reto. E Ele não pode tolerar a injustiça. Deixe-me provar isto a você: Quantas vezes Adão e Eva pecaram, antes de serem expulsos do Jardim? Só uma vez. Eles pecaram uma única vez. Eles pecaram uma vez e o universo inteiro foi lançado no caos. Toda a criação foi trazida para debaixo do Juízo de Deus... Um pecado. Pergunta: quantas vezes você pecou? Agora multiplique um pouco, e pense naquilo que está acontecendo. Nós não pensamos muito em pecado, mas nós temos que pensar! Olhe o que diz aqui “*todos nós somos como o imundo*”, diz o verso 6. A palavra no hebraico pode significar diferentes coisas e você tem sempre que considerar o contexto. Refere-se a coisas tão feias, que não quero nem compartilhar diante de todos que estão aqui. Mas, uma das coisas que pode se referir aqui nesse texto, é a lepra. Você já viu um leproso? Eu sei que têm diferentes estágios e fases da lepra. Existe um tipo que é pior e é horrível. Se eu trouxesse um leproso aqui para este lugar, você ia cheirá-lo. Se eu o trouxesse para o palco, você não poderia olhar para ele. Mas, supomos que façamos o seguinte: olhamos para o leproso e temos compaixão. Então, vamos para o Rio de Janeiro e compramos o melhor linho, a melhor seda que encontramos. Com essa seda linda que achamos, cobrimos o leproso de cima em baixo, fazendo-o se tornar “apresentável”, mas só por alguns segundos. Mas, o que acontece? A corrupção dentro do leproso vai começar a sangrar e a sujar aquela seda, e vai contaminar tudo. É por isso que você não pode ser salvo pelas suas boas obras. É por isso que as suas boas obras são como trapos de imundícia. Antes de ser um Cristão, você não tem boas obras, porque todas elas são permeadas pela corrupção moral do seu coração.

Agora vamos voltar para o nosso texto [inicial], Romanos, capítulo 3: “Pois todos pecaram”. Agora eu quero que você pense em uma coisa. A primeira coisa que eu quero dizer é a seguinte: A Bíblia não é um livro de teologia sistemática. A coisa mais próxima de uma teologia sistemática na Bíblia é o livro de Romanos, onde Paulo está explicando à igreja de Roma aquilo que ele crê. O livro tem 16 capítulos. Os primeiros 11 capítulos lidam com teologia, com doutrina. E os capítulos 12 a 16 lidam com a prática. Então, nós temos 11 capítulos de teologia. Não é incrível que Paulo dedica os três primeiros capítulos à doutrina do pecado? Um quarto da sistemática dele, ele dedica à doutrina do pecado. Eu acredito que para o apóstolo Paulo ensinar sobre o pecado era muito importante. Olhe o que ele faz em Romanos, capítulo 3, verso 10: “Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer”. Paulo é um apóstolo e escreve sobre a inspiração do Espírito Santo. Mas, ele quer provar o ponto dele com tanto poder, que ele traz, então, uma longa sequência de textos do Antigo Testamento, *“não há um justo”*. O que significa justo? Significa um padrão, significa estar de acordo com aquele padrão. Qual é o padrão? O caráter de Deus e a vontade de Deus. E, a fim de que você esteja na Presença de Deus, você tem que estar perfeitamente conformado à sua Retidão, à Sua Justiça. Sem um pecado sequer.

Às vezes eu estou no avião e eu quero testemunhar para as pessoas. Abro o Novo Testamento grego, porque eles começam a olhar e dizer: “O que é isso? Que língua é essa?”. Aí me dá uma oportunidade para testemunhar. E, às vezes, alguém vai fazer a seguinte pergunta: “O que eu tenho que fazer para ir para o céu?”. Aí, eu olho para a pessoa e falo: “É fácil... Você tem que ser absolutamente perfeito na sua moral, desde o momento que você nasce até o momento que você morre”. E, então, eu volto a ler, e eu consigo olhar para eles, pelos cantos dos meus olhos, e eles estão assim [aparentando perplexidade], e eles me perguntam: “Como é que eu vou para o céu mesmo?”. Aí eu digo: “Desculpe-me, deixe-me explicar de novo... Você deve ser moralmente perfeito do momento que você nasce até a sua morte”, e eu volto a ler. E eles me olham, eles me cutucam no ombro e falam: “Isso é impossível”, e eu olho para eles e respondo: “É... Realmente é impossível. Então, você tem um grande problema, não é?”. Então, está vendo? É isso que você deve enxergar: não é simplesmente ser bom comparado com outras pessoas, você tem que ser perfeitamente justo em comparação com Deus, sem um desvio sequer da Sua Lei. Paulo diz que não há justo, nem um sequer. Aí, ele diz no verso 11, que *“não há quem entenda, não há quem busque a Deus”*.

Ouçá o que eu vou dizer com muita atenção, porque ao redor do mundo eu tenho ouvido o seguinte, e nos Estados Unidos também, e aqui no Brasil: que há grandes avivamentos acontecendo. Não, não está acontecendo, e eu vou [lhes] dizer o porquê não está acontecendo: porque a maioria das igrejas que estão repletas, com 10, 15, 20 mil pessoas, eu escuto a pregação, eles não estão buscando a Deus; o pregador não está pregando a Deus, ele

prega a Deus como se Deus fosse uma máquina, onde você coloca uma moedinha e consegue alguma coisa. E as pessoas se aproximam de Deus, não por causa de Deus, mas por aquilo que eles podem conseguir de Deus! Isto não é avivamento! Avivamento é quando você deseja a Cristo somente! É assim que o Espírito de Deus verdadeiramente se move em você. O que a Bíblia diz sobre o pecador? Ele não busca a Deus. Uma das características do homem carnal: Ele não busca a Deus. Ele pode buscar coisas religiosas, ele pode desejar a prosperidade que supostamente vem de Deus, mas ele não quer Deus somente porque ele ama a Deus. Tem algo que você precisa entender aqui: Todo mundo quer ir para Céu, mas tem um problema: A maioria das pessoas não quer que Deus esteja lá quando eles chegarem, mas o Cristão preferiria ir para o Inferno com Cristo, do que estar no Céu sem Ele. Um Cristão não tem medo de Inferno, ele tem medo de ser separado de seu Amado! Um Cristão considera tudo como refugio para ter o conhecimento de Deus.

A Bíblia fala que não há quem entenda, não há quem busque a Deus, verso 12: “Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só”. Ouça o que eu vou dizer. Se nós terminássemos agora e você saísse, mesmo se eu chegasse até alguns de vocês hoje, se eu perguntasse a alguns de vocês: “se você morrer você vai para o Céu? Muitos diriam: “Sim”. “Por quê?”. “Eu sou uma pessoa boa, eu nunca matei ninguém, eu sei que eu já cometi muitos erros moralmente falando, mas eu sou basicamente bom”. Você percebe a grande heresia do homem? É que ele pensa que ele é bom. E a única forma do Cristianismo entrar na vida dele, é realmente conhecer que não é bom. Você não pode salvar a si mesmo. Você não chega neste tipo de justiça. Não existem um sequer que seja bom, nenhum sequer.

Vamos agora para o verso 19: “Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus”. Muitas pessoas têm a ideia de que para ir para o Céu, tem que guardar os dez mandamentos, que através de guardar os dez mandamentos você pode ser salvo. Você não entende o propósito da Lei. A Lei nunca foi dada para salvar ninguém. Ela está repleta de coisas lindas, de verdades maravilhosas, é um guia excelente para a vida, é muito benéfica para a vida Cristã, quando usada apropriadamente. Mas veja o problema com a Lei: você não consegue guardá-la! Lembra-se do que Moisés disse? Aquele que vive pela Lei, por ela viverá; aquele que não faz isso, morrerá. Não existe uma pessoa sequer nesse recinto que viveu de acordo com a Lei. Mas, esse é o propósito da Lei. O propósito da Lei é condenar você! Você olha para a Lei *“não terás outros deuses diante de mim”* e se você é uma pessoa egocêntrica, mas você honestamente olha para a Lei, você percebe, “eu tenho outros deuses, toda a minha vida eu já tive outros deuses. Eu tenho sido o outro deus. Eu penso mais sobre carros e roupas, do que eu penso sobre Deus. Eu tenho outros deuses”. Você não deve fazer uma imagem, diz o mandamento. “Eu já fiz várias imagens,

eu adoro uma série de coisas que fiz com minhas mãos”. Você não pode tomar o nome de Deus em vão. Você sabe que você pode tomar o nome de Deus em vão, inclusive falando “aleluia”? Você sabia disso? Porque você fala “aleluia”, de forma que você não pensa na profundidade disto, simplesmente falando-a, porque é uma resposta natural. Você percebe que o Nome de Deus tem que ser dito com muita reverência? Muitas pessoas usam o nome de Deus em vão. Desobedecendo aos pais? Deus detesta isso! Ele ordenava morte aqueles que faziam isto. No Antigo Testamento, os jovens morriam por isso. Isso era comum. Adultério — Jesus deixou isso muito claro: só o olhar para uma mulher com lascívia no seu coração, e você cometeu adultério [Mateus 5:28].

Então, qual é o propósito da Lei? Deixar-nos, em todos os sentidos, sujeitos a ela. É como se nos bloqueasse todos os caminhos, se você fosse por este caminho tentar se salvar a Lei diz: Não! “Ah, eu vou me salvar por aqui”, a Lei diz: “Não!”. “Ah, eu vou me salvar aqui ou por este caminho aqui”, a Lei diz: “Não!”. Então, nós tentamos passar por baixo e a Lei é como um chão de cimento. E ela faz isso com um propósito: para que nós olhemos para cima, para que nós olhemos para o Deus que fez por nós aquilo que nós não podemos fazer por nós mesmos. Nós dizemos: “Eu sou um pecador, eu mereço morte! Eu mereço separação de Deus lá no Inferno! Eu não tenho argumentos, eu não tenho boas obras para tentar me defender! Ó Deus, tem misericórdia de mim pecador!” Este é o propósito da Lei, é por isso que você precisar ensinar sobre pecado. Nós temos que amar as pessoas, nós temos que ser repletos de graça, mas nós precisamos ensinar sobre pecado.

Há mais uma razão antes de nós prosseguirmos: O conhecimento do nosso pecado, nos torna aptos a apreciar a graça. Se eu chegasse para o Bill Gates: “Bill Gates, está aqui um sanduíche para você”, ele diria para mim: “Eu não preciso de um sanduíche, eu posso comprar um restaurante a cada hora. Eu não preciso de um sanduíche”. Mas, se eu pegar aquele mesmo sanduíche e eu chegar na Índia, a uma das vizinhanças mais pobres, e eu chegar para eles e disser assim: “está aqui um sanduíche para você”, aquele homem vai beijar as minhas mãos, ele vai chorar, ele vai contar para os seus vizinhos, e ele vai levar aquele sanduíche inteiro para a sua esposa. E ele vai dizer para a esposa sobre mim, que fez esta coisa maravilhosa por ele. À medida que um homem cresce em Cristo Jesus, quanto mais ele vê a Justiça e a Santidade de Deus, mais ele enxerga sua falha moral, e mais cresce o seu apreço pelo Senhor Jesus e à Sua morte sanguinolenta no Calvário, e é por isso que eu disse o que eu disse hoje de manhã... Não fale comigo sobre coisas tolas, se eu chegar na sua igreja não fale para mim sobre prosperidade, não fale para mim sobre a sua fé, não fale para mim sobre as suas experiências, não compartilhe do seu coração, eu não quero ouvir! Fale para mim sobre Jesus, fale para mim sobre o que Ele fez por mim na cruz, fale para mim sobre Deus em toda Sua glória, fale para mim sobre o pecado do homem em toda a sua depravação, para que quando eu olhe para Jesus de novo Ele fique mais precioso

aos meus olhos. Deixe-me dar um exemplo: Nesta tarde, onde foram as estrelas? Será que um gigante pegou uma cesta, colocou as estrelas dentro e as levou embora, onde é que eles foram? Elas não foram há lugar nenhum, mas porque nós não as conseguíamos ver? Por causa da luz do Sol. O que é que isso nos ensina? Nós só conseguimos ver a beleza das estrelas quando existe um céu totalmente escuro por detrás delas. E você só consegue entender a graça de Deus e ver Sua real beleza, quando você contrasta com o lado negro da nossa depravação. E, então, você não precisa dessas coisas triviais para você crer, você não precisa dessas coisas triviais para você amar a Deus, você O ama porque O Seu Filho morreu por você, e isso basta.

Já falamos um pouco sobre o homem. Agora vamos falar um pouco sobre Deus.

Lá em Oséias 4:6 fala que “O meu povo é destruído por falta de conhecimento”. Ouça-me, a palavra “destruído”, meu povo é arruinado, eles não sabem como viver, porque eles não tem o conhecimento de Deus. Agora, dê uma olhada em Provérbios 29:18: “Não havendo profecia, o povo perece; porém o que guarda a lei, esse é bem-aventurado”.

Onde não há visão ou profecia... No contexto aqui, o que ele está falando? Ele está falando o seguinte: Onde não há revelação do caráter e da Lei de Deus, o quê que acontece com o povo? Eles correm sem restrições, eles saem fazendo loucura, eles continuam em corrupção. Então, se não há um conhecimento de Deus a imoralidade entre o povo de Deus cresce cada vez mais.

Você sabe o que torna a igreja dos Estados Unidos famosa, conhecida? Imoralidade. Sabe o que faz você famoso? Sua Igreja famosa? Você quer saber? A Igreja no Brasil é conhecida pela sua imoralidade. Você pode ficar com raiva, observe que eu me incluí nisto, o meu povo também. Você tem que encarar isso. Têm muitas pessoas professando fé em Cristo, que vivem em carnalidade, imoralidade e sensualidade! Isso acontece o tempo todo, em todo o Evangelicalismo. Por quê? Qual a razão disso? “*Meu povo é destruído porque lhe falta conhecimento*”. Porque não há profecia sobre o caráter de Deus e a Sua Lei. Todos estes profetas tolos, profetizando coisas tolas. Em todos os Estados Unidos, em todo o Brasil. Eles não são nada mais do que meninos, que veem rostos em nuvens que não existem. Eles falam: “Paz! Paz!”, quando não há paz. E se você cair no ensino deles, a sua queda vai ser terrível. O povo de Deus é destruído por causa de uma falta de conhecimento de Deus.

Vamos dar uma olha em no Salmo 50, verso 17: “Visto que odeias a correção, e lanças as minhas palavras para detrás de ti”. Eles não querem o ensino de Deus.

¹⁸ Quando vês o ladrão, consentes com ele, e tens a tua parte com adúlteros. ¹⁹ Soltas

a tua boca para o mal, e a tua língua compõe o engano. ²⁰ Assentas-te a falar contra teu irmão; falas mal contra o filho de tua mãe”.

Veja um verso importante agora, verso 21:

“Estas coisas tens feito, e eu me calei; pensavas que era tal como tu...”

Escute-me, eles pensavam que Deus era como eles. Por que eles pensavam que Deus era igual a eles? Porque ninguém estava pregando sobre Deus, e quando ninguém está ensinando sobre Deus, o que acontece? As pessoas começam a fazer Deus à sua própria imagem. Domingo de manhã é um dos momentos de maior idolatria em toda a semana; porque eu digo isso? Porque as pessoas estão adorando um Deus que elas fizeram com a sua própria mente. Eles criam um deus e então adoram o deus que criam. E você diz: “Irmão Paul, por que você está falando isto?”. Eu quero que você escute o que eu vou falar, o que nós estamos falando? O conhecimento de quem é Deus... Escute bem atentamente: Se você não conhece o que a Bíblia fala sobre quem é Deus e os Seus atributos, então você terá a tendência de criar o seu próprio Deus e adorar ao Deus que você construiu em sua mente. Agora vem uma pergunta. Perguntas para vocês. Perguntas para pastores. Perguntas para alunos de seminário:

Cristão, quantos anos de sua vida você gastou estudando os atributos de Deus? A maioria de vocês vai dizer: “nunca”.

Cristão, quantos anos você já esteve sob a pregação de um pregador, onde ele gastou a maior parte do tempo falando sobre os atributos de Deus, quem é Deus? A maioria de vocês vai dizer: “Nunca, pastor”.

Agora, para os alunos de Institutos bíblicos... Quando você estuda lá no seminário, no instituto, quatro anos, quantos foram gastos estudando os atributos de Deus? A maioria de vocês vai dizer: “Um semestre, pastor”.

Quando você vai para o seminário, para obter o seu grau de pastor, quanto tempo você gasta nos atributos de Deus? Quando você começou a pregar lá no púlpito depois que você se formou, quanto tempo você gastou e dedicou estudando os atributos de Deus? Quanto esforço você empreendeu para ensinar o seu povo sobre os atributos de Deus?

Você pode ouvir milhares de sermões amanhã, infelizmente é raro encontrar um sobre os atributos de Deus. Você diz que Deus é Santo, mas você já estudou isto? Você consegue entender o que isto significa? Você diz: “Ele é Justo”. Você entende o que isto significa?

Você sabe como é que Deus olha para o pecado? Você sabe como é que Ele responde a isto? Você está entendendo o que eu estou dizendo? Eu provei, não provei? O povo de Deus é ignorante a respeito de Deus.

A razão pela qual há tantos programas e eventos nas igrejas, têm tantas estratégias sobre discipulado, é porque nestas atividades estamos tentado trocar o conhecimento de Deus por outra coisa. Se as pessoas são realmente convertidas sob um Evangelho verdadeiro e são ensinadas nas verdades mais importantes, “Quem é Deus?”, eles vão andar com Ele. Eles serão um povo santo. Deixe-me dar um exemplo: Se nós fizéssemos uma conferência aqui no Brasil e nos Estados Unidos e esta conferência fosse sobre prosperidade, se fosse sobre cura, nós poderíamos encher o maior auditório neste país, mas se nós tivéssemos uma conferência sobre os atributos de Deus, não encheríamos nem a metade deste auditório, por quê? Porque eles querem prosperidade, eles não querem Deus. Se nós fizéssemos uma conferência sobre a cruz de Cristo, e falássemos sobre o Filho de Deus sendo moído debaixo da ira de Deus, quantas pessoas viriam? Você percebe quão errado tudo isso é? Avivamento genuíno é quando as pessoas se voltam para Deus em obediência, em amor... Eu quero ir com vocês bem rapidamente em Jeremias 9, versos 23 e 24: “Assim diz o Senhor: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem se glorie o forte na sua força; não se glorie o rico nas suas riquezas, mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me entender e me conhecer, que eu sou o Senhor, que faço beneficência, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me agrado, diz o Senhor.”

Este texto tinha que estar em seu coração, tinha que estar em seu coração. Por que os homens não poderiam se vangloriar na sua sabedoria? Por que os fortes não poderiam se vangloriar na sua força, e os ricos na sua riqueza, mas o que se gloria deveria se gloriar nisto, que você conhece a Deus, que Ele é Santo, que Ele é Justo.

Alguns de vocês estão muito desapontados... Você veio hoje à noite esperando outra coisa. Mas, escute uma coisa, antes de eu lhes dizer as boas notícias, eu preciso lhes dizer as más notícias, para que, quando eu chegar na boas notícias, ela seja realmente boa, a melhor notícia! E ela eclipsa todas as outras coisas! E, é isso que eu desejo para vocês. Como eu lhes disse hoje de manhã: eu quero que vocês aprendam a discernir as coisas mais excelentes daquelas que são vis, as coisas santas das coisas comuns.

Amanhã, quando eu pregar, se Deus quiser, eu vou falar sobre duas coisas — vão ser difíceis —, eu vou falar sobre o que Deus diz acerca do Juízo dEle sobre o pecador, e eu concluirei com ilustrações diferentes do Antigo Testamento, mostrando a você o que Deus fez por nós em Cristo Jesus. E, então, no próximo dia, gastaremos tempo em Romanos 3 e falaremos sobre o que significa: “Jesus Cristo morreu”. Eu imploro a você: venha, por favor.

Nós vamos trabalhar estas verdades e você sairá dessa conferência conhecendo mais do Evangelho, do que você já sabia antes. E você vai aprender a apreciá-lo: Jesus Cristo! E o que Ele fez por você. Que Ele sofreu a ira de Deus, e tendo pago o preço pelo seu pecado, você agora pode ser justificado diante de Deus.

Vamos orar:

Pai, Obrigado por esta oportunidade. Por favor, Senhor, trabalhe no coração das pessoas para que elas percebam a necessidade de Te conhecer, em todos os Teus atributos, Senhor, em toda a Tua glória. Que eles escolham a Ti sobre todas as coisas. Que eles vivam para o Teu Filho, Senhor. Amém.

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos
Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

*Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!*

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no Tempo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



2 Coríntios 4

¹ Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

² Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. ³ Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. ⁴ Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵ Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. ⁶ Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. ⁷ Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

⁸ Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

⁹ Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; ¹⁰ Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; ¹¹ E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. ¹² De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. ¹³ E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. ¹⁴ Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. ¹⁵ Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. ¹⁶ Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; ¹⁸ Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.